



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXVIII - N.º 02 - Fevereiro de 2020
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



CAMPANHA DA FRATERNIDADE: RECORDANDO A SUA HISTÓRIA

Padre Aderbal Galvão de Sousa

A origem da Campanha da Fraternidade (CF) se situa em 1961, quando, no Rio Grande do Norte, três padres promoveram uma campanha a fim de arrecadar recursos para uma atividade assistencial. Logo no ano seguinte, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aproveitou a experiência para realizar uma atividade congênere em nível nacional, o que acontece anualmente desde 1964. A partir daí se tornou praxe anual programar essa atividade para todo o Brasil. Embora denominada campanha, ela se estende por todo o ano, objetivando incentivar o amor ao próximo à base da fraternidade humana e da caridade cristã.

Entretanto, a CF não se satisfaz com a ajuda material à pobreza, mas incentiva a vivência da justiça, o verdadeiro alicerce de uma sociedade considerada cristã. A esmola não resolve plenamente o drama da pobreza, apenas evita as consequências da injustiça. Como analgésico, diminui ocasionalmente a dor. A meta maior das campanhas da Fraternidade é promover a pessoa humana em sua dignidade, cada um crescendo com suas próprias mãos. Extrapolando esse horizonte, diríamos que é criar uma comunidade em que não se necessite mais de CFs.

Os temas, nesse meio século de caminhada, foram sempre buscados na realidade nacional tão ferida pela desigualdade de oportunidades que domina o país. Vale notar-se a sucessão deles, cada ano mais ajustados à gravidade dos problemas sociais. A CF/2020 foi direcionada

para o tema: “Fraternidade e vida: dom e compromisso” e para o lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34).

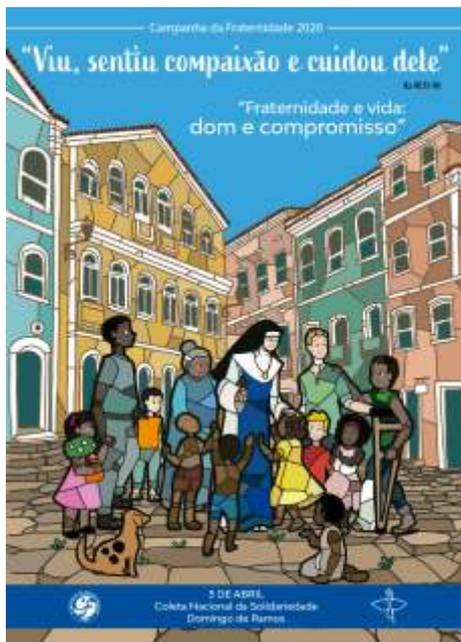
O texto-base expõe “as diversas situações onde a vida tem sido descuidada e necessita de uma intervenção evangélica, fruto de um coração convertido pela Palavra de Deus”. Aproveitando o grande evento eclesial da cano-

nização de Santa Dulce dos Pobres, usa palavras da santa baiana para ilustrar o conteúdo da CF/2020, calcado na magnífica passagem bíblica do bom samaritano. Realmente, Irmã Dulce foi a boa samaritana da Bahia, irmã dos favelados e excluídos, cuja caminhada pelo mundo foi rastreada pelo cuidado com os descartados dos 'centros' e exilados para as 'periferias'. Como o bom samaritano do Evangelho, ela compreendeu e testemunhou que viver cristãmente é esquecer de si mesmo e abrir-se aos necessitados que catam migalhas sob a mesa dos fartos.

A Igreja espera de nós sensibilidade e adesão à proposta da CF/2020. Bravejamos contra os pecados do nosso tempo. Essa atitude é correta se queremos renovar o nosso arcabouço

social. Entretanto, para isso é importante analisar o nosso mundo interior, avaliar as possibilidades que temos de ser mais um na luta pela justiça e consolidação da fraternidade.

Implorando a ajuda de Deus para que possamos viver uma frutuosa Quaresma, abraço-os fraternalmente.



Jorge Ricardo Valois fala sobre a presença real de Jesus Cristo no pão e no vinho consagrados. Página 5

Yvette Amaral explica por que o Papa Francisco é uma das maiores lideranças do mundo. Página 7

Na página 8, leia a tocante mensagem do Sumo Pontífice para o Dia Mundial do Enfermo

“FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO”

Zélia Vianna

zelia.vianna@yahoo.com.br

No final deste mês, será iniciada a Quaresma, período litúrgico muito importante para nosso crescimento espiritual. São 40 dias de preparação para a Páscoa, tempo privilegiado de conversão, no qual, através de uma vida de oração, penitência e caridade (Amor), somos chamados a mergulhar na misericórdia do Deus feito homem, que viveu, sofreu e morreu para abrir para a humanidade as portas para uma eternidade feliz na casa do Pai. Tempo igualmente oportuno para lembrar que, assim como o Pai é misericordioso conosco, também devemos ser fraternos e misericordiosos com nosso próximo.

Convicta de que a vivência fraterna está muito distante daquela proposta pelo Evangelho, e de que fé e vida são realidades que caminham juntas, a cada ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta, no primeiro dia da Quaresma, a Campanha da Fraternidade (CF), contendo um tema e um lema com a finalidade de, a partir de Jesus Cristo, ajudar-nos a semear sementes de fraternidade, vez que é impossível separar a verdadeira conversão do serviço à sociedade, ao mundo e ao planeta.

O tema escolhido para a Campanha da Fraternidade deste ano de 2020 é: “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso”. A vida é um dom que recebemos de Deus, mas para que ela seja mais do que um simples respirar e estar vivo, para que seja aquela vida em plenitude que o Senhor quer para nós (“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”), precisa ser capaz de se cuidar, cuidar do outro e da casa comum, pois vida só é realmente vida quando se compromete com outras vidas.

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” é o lema, extraído da Parábola do Bom Samaritano (Lc 10,33-34). O samaritano, escreve Lucas, viu um homem caído no chão, que havia sido vítima de assaltantes e dado como morto. Como Jesus, que certo dia vendo as multidões, delas “teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor” (Cf. Mt 9,36), o samaritano, ao ver o homem estendido na estrada, experimentou em seu coração os mesmos sentimentos de Deus e, colocando em segundo plano seus compromissos pessoais e até regras religiosas, desceu da montaria, aproximou-se do desconhecido e cuidou dele.

A estrada que de Jerusalém desce para Jericó é uma prefiguração do nosso mundo hoje. O que muda são os novos jeitos de assaltos. Os milhares de seres humanos

caídos ao longo do caminho, vítimas entre outras situações do desemprego e subemprego, da pobreza, fome, corrupção, imigração e profundas desigualdades sociais, das crises na educação e saúde, da degradação moral, desvalorização da família, agressão à natureza e descompromisso com a vida, merecem e esperam de nós um olhar compassivo. Um gesto de encontro e uma atitude de cuidado.

Há cuidados que são recorrentes em todo tipo de relação e situação, como, por exemplo, promover e defender a vida, desde a fecundação até o seu fim natural. Mas há cuidados que são específicos de cada região ou comunidade, e outros que são transitórios e emergenciais. Ver com senso crítico, procurar conhecer as carências materiais e espirituais das pessoas e da sociedade é fundamental para que, orientados pela Palavra de Deus, possamos responder aos seus anseios e necessidades. Mas é igualmente fundamental que não reduzamos nosso agir a um

cumprimento de metas, vez que fraternidade sugere ternura, compaixão e justiça, que são movimentos de amor e constituem a essência do Evangelho.

Santa Dulce dos Pobres, a samaritana dos esquecidos e desprezados, fez da cidade do Salvador a sua Jericó: “Se fosse preciso, começaria tudo outra vez do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente”. Sempre

que indagada de onde lhe vinha tamanha força ela respondia: “Da Oração e da Eucaristia”. E complementava: “A oração é a força de nossa alma. É na Eucaristia que encontramos o segredo para vencer todas as dificuldades”.

O Anjo Bom da Bahia é um exemplo vivo de quem viu, percebeu que algo precisava ser feito e fez. Era frágil, mas decidida. E destemida. Quebrou regras. Invadiu casas vazias e abandonadas para alojar os pobres e doentes porque o Evangelho a chamava a praticar a justiça e ela tinha consciência que, para a justiça divina, “as razões da dignidade humana devem prevalecer sobre a rigidez da burocracia” (Papa Francisco).

Santa Dulce dos Pobres fez tudo que a graça de Deus lhe permitiu, mas há ainda muita desigualdade a superar. Que, neste Retiro Quaresmal, possamos descobrir que vive a fraternidade quem, como a doce Dulce, é capaz de amar a Jesus nos pobres e amar os pobres por causa de Jesus.



COMUNIDADE EM AÇÃO

PREPARAÇÃO DE PAIS E PADRINHOS PARA O BATISMO DE CRIANÇAS: 1.º e 15 de fevereiro, das 14h às 18h, na Igreja de São Pedro.

BATISMO DE CRIANÇAS: 2 e 16 de fevereiro, às 8h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS – APRESENTAÇÃO DO SENHOR: 2 de fevereiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO BRÁS: 3 de fevereiro. Bênção da garganta em todas as missas, às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 7 de fevereiro, Hora Santa às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES: 11 de fevereiro, missa festiva às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, com a administração do sacramento da Unção dos Enfermos.

ANIVERSÁRIO DO TERÇO DOS HOMENS NA

NOSSA PARÓQUIA – 17 ANOS: 11 de fevereiro, às 16h, Oração do Terço; às 17h, Reflexão sobre a importância da Oração do Terço; e, às 18h15, missa em Ação de Graças, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR: 16 de fevereiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

MEMÓRIA DE MADRE JOANA ANGÉLICA: 19 de fevereiro, missa às 18h15, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

SEMANA DE CARNAVAL – de 21 a 25 de fevereiro – As igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: 26 de fevereiro, missa às 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro; e missa às 18h15, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

ENCONTRÃO DA NOSSA PARÓQUIA

Dia 29 de fevereiro, das 8h30 às 11h30, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. O Encontro é aberto às pessoas que já participam dos movimentos e pastorais da nossa Paróquia e para as pessoas que frequentam a Paróquia e queiram participar de alguma atividade pastoral.

Não são necessárias inscrições. Venha participar.

AGENDA DE MARÇO

01: I Domingo da Quaresma;

06: Hora Santa e Missa do Sagrado Coração de Jesus;

07 e 21: Preparação de pais e padrinhos para o batismo de crianças;

08 e 22: Batismo de crianças;

09: Dia de São João de Deus e dia Internacional da Mulher;

12: Dia dos Bibliotecários;

13: Aniversário de Eleição do Papa Francisco (2013);

14: Dia de Santo Antônio de Categeró;

15: Missa Ação de Graças doadores do Bazar;

15: Caminhada Penitencial - Arquidiocese;

19: Festa de São José;

21: Aniversário de Ordenação de Padre Áureo José Sampaio;

22: Missa Ação de Graças pelos Dizimistas da Paróquia;

25: Dia da Anunciação do Senhor;

29: Aniversário da Cidade do Salvador – 471 anos.



LIVROS DE DOAÇÃO

O hábito da leitura enriquece o intelecto. Aceitamos doação de livros de conteúdo católico para serem revendidos com renda revertida para os trabalhos sociais da nossa Paróquia.

Adquira livros de doação com temas religiosos na Igreja Matriz de São Pedro.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CELEBRAÇÕES DO TEMPO DO NATAL

A Igreja Matriz de São Pedro esteve repleta de fiéis no último dia 24 de dezembro para a celebração da missa da véspera de Natal. A missa foi presidida pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, que utilizou a mensagem do Papa Francisco, feita no último 1.º de dezembro, em Assis, sobre o “Sinal Admirável do Presépio”, na qual o Papa assinala que o presépio é um sinal muito amado pelos cristãos, pois representa o nascimento de Jesus e equivale a anunciar, com simplicidade e alegria, o mistério da encarnação do Filho de Deus. No dia 25 de dezembro, foram celebradas três missas na Igreja de São Pedro. Dando continuidade ao Tempo do Natal, nos três domingos seguintes, foram celebradas as festas da Sagrada Família, da Epifania e do Batismo de Jesus.

FESTA DA BEM-AVENTURADA LINDALVA



No último 7 de janeiro, foi celebrada, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, no Salette, a festa da Beata Lindalva, religiosa da Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo (Vicentinas), assassinada brutalmente em 1993, no Abrigo Dom Pedro II, em Salvador. A festa foi antecedida por um tríduo preparatório nos dias 4, 5 e 6 de janeiro. A missa festiva foi presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger com a presença do nosso pároco, padre Aderbal Galvão, do capelão da igreja, monsenhor José Edmilson de Macedo, e do diácono Joaquim Chagas.

VENHA PARTICIPAR DO ANO EUCARÍSTICO



Desde 12 de novembro do ano passado, está acontecendo, no Santuário de Adoração Permanente, o Ano Eucarístico Preparatório ao 18.º Congresso Eucarístico Nacional, que ocorrerá de 11 a 15 de novembro deste ano, em Recife e Olinda. Venha participar das atividades do Santuário, na Igreja de São Raimundo: missas, adoração ao Santíssimo Sacramento, além de palestras de formação sobre a Eucaristia, que acontecem às quintas-feiras e sábados, das 15h às 16h.

Neste mês de fevereiro, nos dias 6 e 8, o tema será: “Eucaristia, caminho para a vida eterna”; nos dias 13 e 15, “A Eucaristia, compromisso de missão”. Estão sendo formadas também caravanas com pessoas desejosas de participar do Congresso Eucarístico Nacional.

Informações na Igreja de São Raimundo, localizada na Rua de São Raimundo, s/n. Politeama.
Telefone: 3329-3643.

Já estão abertas as inscrições para a Jornada Teológica do Congresso Eucarístico Nacional com vagas limitadas.
Acesse o site:
www.cen2020.com.br



COMUNIDADES BÍBLICAS

Venha participar das comunidades de Estudos Bíblicos e aprofunde seu conhecimento da Palavra de Deus.

Informações na secretaria paroquial.

COMUNIDADE EM AÇÃO

EUCARISTIA, PRESENÇA TRANSFORMANTE E VIVIFICANTE

Jorge Ricardo Valois

“O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem e jamais esquecerá a sua Aliança” (Sl 110/111, 4-5).

Neste mês de fevereiro, falaremos sobre um tema muito importante quando nos referimos à Eucaristia: a presença real de Jesus Cristo no pão e no vinho consagrados. Não se trata de mero símbolo, se bem que não podemos deixar de destacar a importância do símbolo, como em todos os sacramentos, pois a dimensão simbólica comunica aquilo que as palavras não conseguem expressar. Contudo, na Eucaristia, nós não temos uma mera representação simbólica ou uma dramatização da Última Ceia, mas uma presença real do Corpo e Sangue de Cristo.

Os relatos da instituição da Eucaristia são claros nessa questão. Podemos conferir nos três evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas). Quando se narra a Ceia que Jesus celebrou com os seus discípulos, mesmo em contexto de uma celebração pascal judaica, Cristo dá um novo significado ao pão e ao vinho tradicionalmente utilizados na refeição da Páscoa hebraica. Ele diz: “Isto é o meu corpo... Isto é o meu sangue...” (Mt 26,26-28; Mc 14,22-23; Lc 22,19-20). O verbo utilizado pelo original grego dos evangelhos é o verbo ser, dando a ideia de realidade substancial e eficaz, e não de uma mera representação ou simbolismo.

Também Paulo, na Carta aos Coríntios (1Cor 11,23-25), nesse trecho precioso pela sua anterioridade aos escritos dos Evangelhos, é bem explícito: “Porque eu recebi do Senhor o que vos transmito: que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão, e depois de dar graças, partiu-o e disse: 'Este é o **meu Corpo** que se dá por vós; fazei isto em memória de mim'. Assim também tomou o cálice depois da Ceia e disse: 'Este cálice é a Nova Aliança no **meu Sangue**. Quantas vezes que bebeis dele, fazei isto em memória de mim.'”

Interessante notar que Paulo também, além de utilizar o verbo ser (Isto é o meu Corpo; este cálice é a Nova Aliança no meu Sangue), vincula a presença sacramental do Corpo e do Sangue de Cristo na Eucaristia ao memorial, ou seja, a toda a celebração da Missa. Porque, de fato, toda a celebração da Missa é o memorial pascal de Jesus Cristo e não apenas o momento da consagração, que ocorre durante a Oração Eucarística.

Por isso que não devemos separar a presença real de Cristo da celebração inteira da Missa, já que é dentro dela que ocorre o momento da transformação dos dons do pão e do vinho no Corpo e Sangue de Jesus.

Assim, essa presença real e permanente está relacionada aos outros tipos de presença de Jesus, que aparecem no decorrer da celebração eucarística: a presença comunitária do Senhor na assembleia reunida; a presença evangélica do Cristo, durante a proclamação da

Palavra, sobretudo no Evangelho, e a presença sinal, nos diversos elementos, como o altar e os ministros ordenados, que presidem a celebração e atuam na pessoa de Cristo.

Mas, como a nossa fé aprofundou e conceituou a presença de Cristo na Eucaristia no decorrer de sua caminhada? Se tivéssemos que resumir em três palavras a resposta, teríamos: transubstanciação, transignificação e transfinalização.

Vamos explicar agora cada uma dessas palavras. Primeiro, é necessário esclarecer que o prefixo trans-, que está presente em todas essas palavras, significa mudança, transformação.

Assim, temos a palavra transubstanciação. Ela é utilizada pela Igreja para explicar a presença de Jesus na Eucaristia há muito tempo, desde o final do primeiro milênio. Ela quer dizer que a substância do pão e do vinho, após a consagração, já não permanece a de pão e de vinho, mas se tornam uma nova realidade, uma nova essência, uma nova substância, a do Corpo e Sangue do Senhor.

Não se trata de uma compreensão materialista, que entenderia essa mudança apenas sob um olhar físico. Mas, a Igreja entende como uma mudança na essência, “daquilo que está por baixo” da matéria, que não pode ser visto com os olhos carnis, mas sim com os olhos da fé. Deus permitiu vários milagres eucarísticos, como o de Lanciano, para mostrar a verdade dessa afirmação.

Quanto à palavra transignificação, devemos entender como uma mudança de significado dos dons eucaristizados, que já não são vistos a partir de seu significado natural (pão como alimento e vinho como bebida), mas assumem um significado espiritual e sacramental.

O contexto de sua recepção não é a de uma simples refeição ou de um momento festivo, mas, dentro da celebração pascal do Senhor, que não deixa de ser refeição e festa, mas é muito mais que isso, é uma proclamação e atualização da ação salvadora de Deus na história, por meio da doação do Seu Filho Jesus, na comunhão do Espírito.

Por fim, a palavra transfinalização indica que, após a consagração, o pão e o vinho mudam de finalidade. Já não mais matar a fome e a sede carnis, mas sim, espirituais. No Evangelho de João, Jesus nos ensina que quem come a sua carne e bebe o seu sangue terá a vida eterna (Jo 6,54).

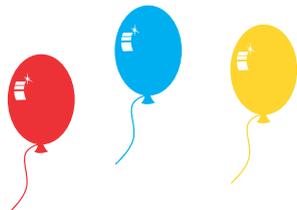
Que o Senhor nos dê a graça de, a cada dia (Mt 6,11) perseverarmos na obediência à sua Palavra que disse “Fazei isto em memória de mim” (Lc 22,19; 1Cor 11,24), celebrando com júbilo e amor a Eucaristia, que não deve ser apenas o cumprimento de um preceito, mas fonte de nossa fé e renovação da nossa Aliança com Deus.

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-ELIANA DANTAS DE SOUZA
01-URSULINA F. BARBOSA DE SOUZA
02-SONILHA DA SILVA MOREIRA
03-ANA CLÁUDIA MENDONÇA VITTI
03-ELIZETE RIBEIRO DOS SANTOS
03-RITA SORAYA DA SILVA SANTANA
04-HOSANA FREIRE MACHADO CUNHA
04-IARA NEIDE PEREIRA
04-UBEREANÁ CORTÊS UMBELINO
05-ALTAÍDES DE OLIVEIRA
05-EDSON RODRIGUES DOS SANTOS
05-ILKA MÁRCIA SANTOS PINTO
05-M.^a NEUDES AFONSO OLIVEIRA
06-VALQUÍRIA ANSELMO DA COSTA
07-CARLOS PEREIRA MENEZES
07-CLÉLIA M.^a CARDOSO DE AZEVEDO
08-ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO GUEDES
08-JOEL SANTOS DE OLIVEIRA
09-ALCIANNE DA ROCHA CAMPOS
09-CERILA ALVES DE SOUZA
09-EDNÁ SALES UMBELINO
09-LUCAS VEIGA DA SILVA
10-EVANILDO JOSÉ DAS MERCÊS
10-GIZÉLIA M.^a DOS SANTOS
10-RITA M.^a HURST N. DE ANDRADE
11-ANGELIS SAMPAIO DE OLIVEIRA
11-M.^a DE LOURDES MENEZES DE SOUZA

12-ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA DE SOUZA
12-M.^a DE LOURDES BORGES
12-WANDIR SILVA
13-ENEDINA DA SILVA
13-NEIDE MILTON FRANÇA DAMASCENO
14-CELESTINA SOUZA SANTOS
14-MAURA ROSA DOS SANTOS
14-RICARDO V. PASSOS CONCEIÇÃO
14-WANDA A. BONFIM DOS SANTOS
15-AURELINA DE MELO NASCIMENTO
15-GILBERTO RODRIGUES MACIEL
15-JOSELITA SOUZA DE FREITAS SAMPAIO
15-LAÍS DO ESPÍRITO SANTO PEREIRA
16-ANTONINA ROSA BRITO DE SOUZA
16-ARLETE OLIVEIRA BRAGA
16-M.^a DAS GRAÇAS NERY SARDINHA
16-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA FILHO
17-LAURICÉLIA BENIGNA MENDES
18-CLÁUDIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
18-EDELZUITA DA SILVA SANTOS
18-EGRON CÍCERO DOS SANTOS
18-ROSALVO SANT'ANA SOUZA FILHO
19-M.^a ALDENORA MIRANDA CUNHA
19-M.^a DE LOURDES BACELAR SILVA
20-ADRIANA CRISTINA B. DOS SANTOS
20-M.^a HELENA SOUZA SILVA
20-RAYMUNDA NONATO SOARES FRANÇA
21-ALBERTO RAMON DE SOUZA
21-LEANDRO SOARES SOUZA
21-MARINALVA PEREIRA
21-MILENA MARTA OLIVEIRA FERNANDES
22-JOSEFA CARVALHO BEZERRA
23-MARGARIDA M.^a ZACARIAS PASSOS
23-ROSA M.^a LIMA PLÁCIDO
24-THAMYRES PEREIRA LIMA
25-EDNA SANTOS
25-JOSELITA COSTA DE ALMEIDA
25-LUIZ CARNEIRO RIBEIRO MACHADO
25-M.^a RAIMUNDA ALMEIDA SILVA

25-M.^a JOSÉ MENDES DOS SANTOS
26-ÍRIS PEREIRA SALIM LATIFF
26-RAILDA ASSUMPCÃO L. BELA JULIÃO
27-KARINA MATOS DA SILVA MOITINHO
27-KARINE COELHO DA SILVA
27-SIZILDA ALMEIDA DE SOUZA
27-TEREZINHA DE JESUS C. BRANCO
28-CARMITA PIRES
28-M.^a JOSÉ RODRIGUES MACIEL
28-M.^a JILVÂNIA BARRETO DE SOUSA
28-NAILZA RAMOS DA SILVA
28-PAULO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO DEZEMBRO/2019

RECEITAS

Dízimos	43.339,00
Espórtulas de missas	12.220,00
Espórtulas de batizados	275,00
Taxas de matrimônios	280,00
Coletas ordinárias	9.383,15
Donativos	5.500,00
Rendimento do bazar	11.425,00
Rendimento do restaurante.....	9.916,31
Rendimento do Santo Café	465,90
Redimentos bancários	40,37
TOTAL	92.844,73

DESPESAS

Despesas Administrativas

Material de expediente	209,58
Material litúrgico	6.727,42
Impostos e taxas públicas	21,33
Periódico	1.900,00
Côngrua	3.000,00
Repasses à Cúria	4.832,12
Ajuda à Casa do Clero	100,00
Tarifas bancárias	123,90

Despesas com pessoal

Salários e férias.....	22.434,73
13.º Salário	11.480,77
Encargos sociais	22.517,29
Vale refeição	9.138,24
Vale transporte	2.440,00
Exame periódico	60,00
Assistência odontológica	332,20
Seguro de vida	155,88

Despesas Pastorais

Ajuda a Moradores de rua	1.000,00
Ajuda a Mulheres Marginalizadas	998,00
Assistência Pastoral	998,00
Ajuda Social	1.000,00

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.848,42
Correios	156,00
Energia elétrica	1.938,65
Telefonia	487,22
Condomínio	301,11
Manutenção de site e programa SGCP ..	240,20
Serviços contábeis	775,00
Manutenção e conservação	9.250,10

TOTAL **104.466,16**

SALDO DO MÊS negativo - 11.621,43

ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo faz manter a chama do espírito de comunidade.

A nossa Comunidade paroquial agradece aos dizimistas que, no último mês de dezembro, apresentaram ao Senhor o 13.º do seu dízimo, fazendo com que fosse possível cumprir os compromissos de final de ano da nossa Paróquia.

SEJA DIZIMISTA.

INSCREVA-SE NA SECRETARIA PAROQUIAL.

FÉ E CIDADANIA

O PRESTÍGIO DE PAPA FRANCISCO

Yvette Amaral
yvettealemosmaral@gmail.com

Aumentam os admiradores do Papa Francisco. Há algum tempo Gerson Camarotti, jornalista da Rede Globo, declarou ser o Papa Francisco a maior liderança talvez do mundo, mas com certeza da América Latina. Muitos fatores intervêm nesse processo, desde o seu perfil carismático impregnado de simpatia e bondade até a repercussão planetária das suas palavras e atos. Sem dúvida, os conflitos diversos que agitam as nações favorecem a ação renovadora e pacifista do Cardeal Bergoglio, motivando a sua participação nos acontecimentos mundiais.

A partir do primeiro contato com os fiéis, na praça de São Pedro, do dia da sua eleição até o presente momento, ele revela uma forte inserção na realidade dos povos e na comunhão profunda com os maltratados e excluídos dos bens da vida. Simples e humilde, afável e risonho, mostra-se sempre pronto para acolher os pequenos e fracos, com palavras de paz e gestos de reconciliação. Despojado do poder, sinalizando que ele foi escolhido papa não para apoiar o ódio, mas para apaziguar a humanidade, ele é, no momento eclesial, uma 'ponte' (aliás 'pontífice' é o que faz ponte) em circunstâncias conflitivas e traço de união em meio a separações e inimizades. Nas disputas



internacionais, tenta derrubar os muros que distanciam as nações e radicalizam as ideologias. Felizmente já é bem visto tanto na Igreja Católica, como entre povos que não soletram pela sua cartilha. Mesmo chefes religiosos de diferentes credos, ateus e agnósticos veem no Papa Francisco um autêntico protagonista de uma sociedade justa, purificada por relacionamentos que facilitem o itinerário da paz.

São João XXIII, lamentavelmente de curto pontificado no meado do século XX, plantou muitas sementes alimentadas pelo atual sucessor de Pedro. Sem dúvida, sua maior aventura foi a convocação do Concílio Ecumênico Vaticano II para sacudir a Igreja da sonolência que a dominava e processar a renovação – o *aggiornamento* – de que carecia. O pós-concílio, como o tempo atual, causou algumas turbulências. Nada mais natural num processo renovador. A nós, privilegiados espectadores de tantas promessas, cabe prosseguir na trilha desses notáveis pontífices se desejamos para a humanidade momentos descontraídos de paz e de reconciliação universal. Que a Campanha da Fraternidade/2020 seja uma pedagogia para a nossa missão de seguidores de Jesus, no caminho do Calvário e no Tabor da transfiguração.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

A tuberculose é causada pela bactéria “Mycobacterium tuberculosis”, o Bacilo de Koch, com contágio relativamente fácil, apresentando-se em 8 milhões de casos novos por ano no Brasil. Essa doença tem o pulmão como porta de entrada, sendo esse órgão o mais acometido, podendo disseminar-se por contiguidade, por via linfática ou pela corrente sanguínea, gerando comprometimento em diversos órgãos.

Os acometimentos extrapulmonares mais frequentes da tuberculose são a pleura, os linfonodos, o trato urogenital e as meninges (cérebro). As formas extrapulmonares têm ocorrido com frequência em nosso meio e estão relacionada com quadros clínicos mais graves, principalmente quando atingem o sistema nervoso. Muitas vezes, na forma extrapulmonar, a pesquisa microscópica do bacilo (baciloscopia) apresenta-se negativa, dificultando o diagnóstico.

A tuberculose pode ser evidenciada por manifestações variadas, tanto na clínica quanto em exames complementares, como de imagem, dependendo do órgão acometido.

Pessoas com baixa imunidade, por exemplo, os portadores de SIDA/HIV e em tratamento contra o câncer, são apontadas com alto risco de desenvolverem a tuberculose tanto pulmonar quanto extrapulmonar.

No diagnóstico, são importantes a história clínica, a pesquisa do Bacilo de Koch, exames de imagem, como também a busca de evidências da doença em outros órgãos, que podem apresentar aspecto de inflamação crônica ou mudanças anatomopatológicas.

A prevenção contra a tuberculose é feita através da vacina BCG, que deve ser aplicada logo no recém-nascido. Pessoas não vacinadas devem procurar um posto de saúde para atualização das vacinas. Em caso de convivência com pessoas portadoras de tuberculose, é importante a prevenção pelo contato, sendo a via respiratória a maior porta de entrada. Na fase em que o paciente está contaminante, pode ser usada também a prevenção com medicamentos (quimioprofilaxia) nas pessoas que convivem com doente.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 28º DIA MUNDIAL DO ENFERMO

No último dia 3 de janeiro, na memória do Santíssimo Nome de Jesus, o Papa Francisco escreveu a sua mensagem para o 28.º Dia Mundial do Enfermo, celebrado anualmente pela Igreja no dia 11 de fevereiro, dia consagrado a Nossa Senhora de Lourdes, padroeira dos Doentes.

Apresentamos alguns trechos da mensagem que está publicada na íntegra no site do Vaticano: www.vatican.va

O Papa escolheu como motivação para a sua mensagem a citação do Evangelho segundo São Mateus, 'Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que eu vos aliviarei' (Mt 11,28), “Estas palavras ditas por Jesus”, diz o Papa, “indicam o caminho misterioso da graça, que se revela aos simples e revigora os cansados e exaustos. Tais palavras exprimem a solidariedade do Filho do Homem, Jesus Cristo, com a humanidade aflita e sofredora. Há tantas pessoas que sofrem no corpo e no espírito! A todas, convida a ir ter com Ele – 'vinde a Mim' – ,prometendo-lhes alívio e recuperação”.

O Santo Padre chama a atenção que, neste “28.º Dia Mundial do Doente, Jesus dirige este convite aos doentes e oprimidos, aos pobres cientes de dependerem inteiramente de Deus para a cura de que necessitam sob o peso da provação que os atingiu. A quem vive na angústia devido à sua situação de fragilidade, sofrimento e fraqueza, Jesus Cristo não impõe leis, mas, na sua misericórdia, oferece-se a Si mesmo, isto é, a sua pessoa que dá alívio”.

“Por que Jesus Cristo tem estes sentimentos? ”, interroga Francisco. “Porque Ele próprio Se tornou frágil, experimentando o sofrimento humano e recebendo, por sua vez, alívio do Pai”.

“Queridos irmãos e irmãs enfermos”, continua o Pontífice, “a doença vos coloca de modo particular entre os 'cansados e oprimidos' que atraem o olhar e o coração de Jesus. Daqui vem a luz para os vossos momentos de escuridão, a esperança para o vosso desalento. É verdade que Cristo não nos deixou receitas, mas, com a sua paixão, morte e ressurreição, liberta-nos da opressão do mal. Nesta condição, precisais certamente dum lugar para vos restabelecerdes. A Igreja quer ser cada vez mais a 'estalagem do Bom Samaritano' que é Cristo (cf. Lc 10,34), isto é, a casa onde podeis encontrar a sua graça, que se expressa na familiaridade, no acolhimento e no alívio”.

Continuando sua mensagem, ele diz: “nesta obra de restabelecimento dos irmãos enfermos, insere-se o serviço dos profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, pessoal sanitário, administrativo e auxiliar, voluntários –, pondo em ação as respectivas competências e fazendo sentir a presença de Cristo, que proporciona consolação e cuida da pessoa doente tratando as suas feridas.

Neste 28.º Dia Mundial do Doente, penso em tantos irmãos e irmãs de todo o mundo sem possibilidades de acesso aos cuidados médicos, porque vivem na pobreza. Por isso, dirijo-me às instituições sanitárias e aos governos de todos os países do mundo, pedindo-lhes que não sobreponham o aspecto econômico ao da justiça social”.

O Santo Padre finaliza pedindo a proteção da Virgem Mãe, Saúde dos Enfermos, em quem confia “todas as pessoas que carregam o fardo da doença, juntamente com os seus familiares, bem como todos os profissionais da saúde”.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Nosso Bazar paroquial conta com o seu apoio.

Comprando ou doando roupas e objetos usados, você ajuda o nosso trabalho social.
Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário - Av. Sete de Setembro, 819.

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa - Av. Joana Angélica, 41,
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos - Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666

Informativo da Paróquia de São Pedro - Arquidiocese de São Salvador da Bahia - Brasil

Praça da Piedade, 11 - São Pedro - CEP: 40.060-300 - Salvador - Bahia - Brasil

Fone: (71) 3329-3280 Site: www.paroquiadesaopedro.org - E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com

Direção e Coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Diagramação e Revisão: Equipe da Pastoral da Comunicação

Colaboração: Getúlio Machado, Yvette Amaral, Zélia Vianna, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo - MTb/DRT/BA 915

Tiragem: 5 mil exemplares

Distribuição Gratuita